

SEXTA-FEIRA

9

JULHO

1937

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina: —

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

FUNDADORES E DIRECTORES

Redacção, Administração e Tipografia

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

OLIVEIRA DO BAIRRO

Onde será disparado

o primeiro tiro da nova Grande Guerra?

Quem se preocupa com as questões internacionais, as únicas que hoje decidem dos destinos do globo em que vivemos, não pode limitar as suas vistas ao problema do velho mundo europeu, à contenda de Espanha ou às rivalidades do eixo Roma-Berlim e do eixo Londres-Paris. Tem de olhar para mais longe, para aquele outro mundo que se agita, que se deglodia, que se ameaça nas imensas paragens que o Oceano Pacífico beija.

Se na Europa se entrecrocavam duas ideologias diversas, dois grupos de interesses opostos, ao longo de todo o Oceano Pacífico essas rivalidades são talvez mais agudas ainda, mais graves, mais tensas, mais ameaçadoras.

Em vez de outra afirmação categórica, poderemos, talvez, agora, esboçar esta pergunta justificada e naturalíssima:

— O primeiro tiro da nova Grande Guerra será disparado no Mediterrâneo ou no Pacífico?

E não esperemos resposta imediata. Aguardemos, apenas, com a possível tranquilidade, o desenrolar dos acontecimentos...

O velho *Journal de Genève*, que é padre-mestre em questões internacionais — talvez por viver paredes meias com a veneranda inutilidade da Sociedade das Nações — afirmava há dias o mesmo que nós, aliás, já tínhamos afirmado, sem imodéstia, há meses:

— Que é no Oceano Pacífico que devem defrontar-se as grandes potências marítimas do mundo.

— Porquê?

Porque quatro grandes nações — a Inglaterra, os Estados Unidos, o Japão e a Rússia — necessitam, para o seu comércio, para a sua expansão ou para a manutenção dos seus domínios nesses pontos do globo, de uma hegemonia val no grande oceano,

JOSÉ PATO

No dia 24 de Junho, em virtude dum atropelamento de automóvel, foi inesperadamente arrebatado para sempre do número dos vivos o nosso amiguinho José Ferreira Pato, de 15 anos, estudante, filho muito querido da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Almeida Pato e do nosso companheiro de redacção, dr. Manuel dos Santos Pato, da Barreira de Bustos, deste concelho.



A notícia do falecimento do Zéquinha espalhou-se rapidamente.

O Destino, sempre indiferente às saudades ou às lágrimas, levantou o camartelo destruidor da vida da infeliz criança, o interessante e bondoso Josézinho Pato.

Pobres pais, que tanto sofreram ao receber tão nefasto golpe!

Pobres pais, que minutos antes, na sua casa, envaidecidos pela alegria e vivacidade do desditoso Zéquinha, não previam o seu passamento, flecha venenosa que lhes atingiu profundamente o coração!

O enterro do Josézinho, realizado no dia seguinte, 25 de Junho, foi uma verdadeira manifestação de saudade e também prou as simpatias votadas ao dr. Pato e ex.^{ma} Esposa.

No funeral, além de dezenas

de crianças levando bouquets de flores naturais, incorporaram-se centenas de pessoas, mórmente deste concelho e dos vizinhos concelhos de Anadia, Agueda, Aveiro, Ilhavo e Vagos.

A urna foi conduzida aos ombros dos académicos do Liceu de Aveiro — João Vilar, Mega Fontes, Armando Vidal, Alvaro Neves, Virgílio Veiga, Jorge Micaelo e Côte-Real.

Formaram-se 4 turnos, constituídos pelos srs.:

1.º — Jacinto Simões dos Louros, Manuel dos Santos Ferreira, Cipriano Neto, dr. Carlos Pereira e dr. Heitor Ferreira Baptista.

2.º — Alberto Mendonça, Hercúlo Santos Costa, Horácio Carvalho, Inácio Trindade, João Sérgio e António José d'Almeida.

3.º — Visconde de Bustos, dr. Manuel das Neves, dr. Adamastor Ribeiro, Manuel Joaquim de Oliveira Sérgio, Ernesto Neves e Artur Pato.

4.º — Eduardo Sérgio, Mauuel de Oliveira Sérgio, António Cardoso, António Ferreira Neves e Manuel Barata.

A chave do ataúde foi conduzida pelo sr. dr. Manuel Guerra, e os bouquets de lindas flores naturais e cravos brancos, oferecidos pelos pais, irmãos, padrinhos, família Guerra, António Vilar, Cipriano Neto, Tiago Ribeiro e família Sérgio, e uma corôa artificial do sr. dr. António Vicente, foram levados pelos srs. Tiago Ribeiro, Santos Ferreira, António Vilar, Roberto de Vasconcelos, Santos Lé e dr. Manuel das Neves.

O funeral foi dirigido pelos srs. Alfredo Veiga e Manuel da Cruz.

Ao nosso companheiro nas lides desta casa, dr. Manuel Pato, e a sua ex.^{ma} Esposa, enviam todos os que aqui trabalham as suas sentidíssimas condolências, assim como à demais família em luto.

por si sós ou em conjunto com os seus aliados.

Os acordos de Washington em 1922 e o Tratado de Londres de 1930 tiveram o mérito inapreciável — diz o órgão genebrino — de afastar durante 14 anos o perigo da guerra, assegurando um equilíbrio razoável, ali, entre as forças navais da Inglaterra, dos Estados Unidos, do Japão e da Rússia.

Mas, depois, o Japão exigiu condições iguais, número igual de forças marítimas. A Inglaterra e os Estados Unidos recusa-

ram-se a isso, terminantemente.

E como o Japão abandonou todas as conferências navais, reclamando para si plena liberdade de acção — liberdade de construir quantos navios de guerra quizesse construir — a situação, desde esse dia, tem-se agravado constantemente.

Não são apenas a Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão que aumentam até ao infinito as suas marinhas de guerra. São a França e a Holanda que seguem o mesmo cami-

Atentado

Pelas 10 horas e 20 minutos do dia 4 de Julho, na avenida Barbosa du Borage, n.º 96, onde reside o sr. dr. Josué Trocado, foi perpetrado em Lisboa um atentado contra o chefe do Governo. sr. dr. Oliveira Salazar, por meio de bomba, cujos estilhaços não atingiram o sr. presidente do Ministério, que se dirigia para casa daquele sr.

Não é com actos criminosos que se resolvem discordâncias políticas, razão porque o atentado contra a vida do chefe do Governo causou repulsa, principalmente nesta hora em que deve haver muita serenidade.

A família é a base fundamental da sociedade; é o refúgio das virtudes acossadas pelas paixões dos que vagamundeiam de escolho em escolho; é a arca santa que alveja no dorso empolado das tormentas do coração e do espírito.

Camilo C. Branco.

inho, a primeira porque tem a defender os seus vastos domínios da Índia, China, a segunda porque vê em perigo as Índias Neerlandesas, que constituem o seu grande empório colonial.

Um tiro disparado no Pacífico poria em pé de guerra todas as grandes nações — principalmente desde que o Japão, incompatibilizado com a Inglaterra e com os Estados Unidos, se aproximou do eixo Berlim-Roma.

Enfim: não devemos olhar apenas para o tablado europeu, para a contenda de Espanha ou para a confusão do próximo Oriente.

O primeiro tiro pode ser disparado muito mais longe: nas regiões distantes do Pacífico...

Ribeiro de Carvalho.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Carta DE AVEIRO

7 de Julho de 1937

O Parque da cidade que, como todos nós sabemos, e os adventícios têm visto e admirado, é um lugar de amenidade e descanço para os encalmados, mas representa para os namoros um lugar de prazer sádico, todos os domingos ou dias santificados. Há meninos e meninas sem pejo que, na hora do cio, se sentam sob a sombra protectora do arvaredo e aí trocam carícias como se estivessem no recôndito de qualquer quarto, sem receio da sua exibição ante os que ali vão em passeio.

Ora se de vez em quando — aos domingos — a policia ali desse o seu giro, olhando os mais sombrios pontos, muito teria de admirar, fazendo entrar na ordem alguns pombinhos.

E, já que estou em boa disposição para as verdades, seja-me permitido castigar o mau costume de certos fumadores que, não tendo dinheiro para a compra de tabaco, porcamente se abaixam em qualquer parte para apanhar as pontas de cigarro. Se até uma manhã destas, ali à porta dos cafés, eu vi uma mulher a apanhar pontas de cigarro, talvez para satisfazer o vício de algum marido ou amante... E' nojentoso e repugna vê criaturas, sem receio por qualquer doença contagiosa, abaixarem-se a apanhar uma ponta de cigarro.

Das vasilhas que todas as manhãs se expõem às portas, com o lixo das limpeza de casa, nem é bom falar. Algum cão vadio — e poucos são os que agora aparecem — ou qualquer outro de luxo ou de guarda, fugido à prisão, refocila nelas à cata de restos de comida, chegando até a espalhar o lixo nelas contido. Isto é prégar no deserto.

— Começaram as regas das ruas. O ano passado disse eu aqui qualquer coisa sobre a morte de alguns plátanos na Avenida e punha a hipótese da rega com água da ria. Vamos a vê se este ano o caso se repete. Se tal acontecer, não resta dúvida que o caso merece a atenção dos técnicos: agrónomos e florestais.

— A banda de Infantaria 19 toca aos domingos no jardim da cidade, e às quintas-feiras, à noite, num coreto do largo do Rossio. Nestas tardes e noites de verão, sabe bem uma distracção destas, e os amadores de música tem ocasião de apreciar o que é bom.

— Está já começada a pavimentação, a cimento, dos passeios laterais da Avenida 16 de Maio. Aquilo é obra limpa e asseada, livrando os pés de se sujarem em dias de chuva. Se assim forem todos os passeios concertados como

HORAS LIRICAS

QUADRAS POPULARES

O anel que tu me deste,
A' saída do sermão,
Fca-me largo no dedo
E aperta-me o coração.

Gera o vento as tempestades,
Diz o rifão; mas é vêr
Se alguém, ao semeá-lo,
Pensa em ter de as colher.

Já corri o mar à roda
Com uma vela branca acesa;
No mar encontrei fundura,
Mas em ti pouca firmeza.

Meu amor, vindo de longe,
Chegou hoje à minha aldeia;
Trouxe tanta luz nos olhos
Que deitei fóra a candeia.

A água daquela serra
Por canos vai à cidade;
Ninguém deixe por dinheiro
Amor da sua vontade.

Se ouvires dizer que morro,
Não tenhas pena, meu bem;
Uma vida desgraçada
Não deixa pena a ninguém.

A vaidade humana

O jornal é hoje, com efeito, o grande assoprador da vaidade humana. Em todos os tempos houve vaidosos — e não querem de-certo que eu estafadamente cite o estafado Alcibiades cortando o rabo do seu estafado cão, para que se fale dêle nas praças de Atenas. A vaidade é mesmo muito anterior a Alcibiades: já aparece a páginas 3 da Bíblia, e a folha de vinha, bem colocada, é o seu primeiro acto mundano. Incontestavelmente, porém, em nenhum tempo a vaidade foi, como no nosso, o grande, o principal motor das acções e da conduta. Nestes estados de alta civilização, que produzem cidades do tipo de Paris e de Londres, tudo se faz por vaidade, e com um fim de vaidade.

E dessa fórmula nova e especial da vaidade só o jornal é culpado, porque foi êle que a criou. Essa fórmula consiste na notoriedade que se obtém através do jornal.

«Vir no jornal», ter o seu nome impresso, citado no jornal — eis hoje, para uma forte maioria dos mortais que vivem em sociedade, a aspiração e recompensa supremas.

Nos regimens aristocráticos, o grande esforço era obter, senão já o favor, ao menos o sorriso do príncipe. Nas nossas democracias é alcançar o louvor do jornal. Para conquistarem essas dez ou doze linhas bemditas, os homens praticam todas as acções — mesmo as boas. Não é mesmo necessário que essas linhas contêmham um panegírico: basta que ponham o nome, a personalidade em evidência, numa tinta bem negra, que hoje tem um brilho mais desejado que o antigo nimbo de ouro. E não há classe que não esteja devorada por esse apetite mórbido do réclamo. Ele é tão vivo no mundano, no homem de prazer, na mulher de luxo, como naqueles que parecem preferir na vida a obscuridade e o silêncio. Porque vêem que, como outrora a esperança do céu, governa a conduta e as idéias — e para «vir no jornal» é que os homens se arruinam, e as mulheres se deshonram, e os políticos desmancham a boa ordem do Estado, e os artistas se lançam na extravagância estética, e os sábios alardeiam teorias mirabolantes, e de todos os cantos, em todos os géneros, surge a orda sôfrega dos charlatães. Cada um se empurra, se arremessa para a frente, quer fazer estalar, bem alto no ar, o seu fogo de artifício, para que o jornal o comente, e a multidão se apinhe e murmure boquiaberta: — Ah!

Mas, por Deus!, agora reparo que estou aqui compondo uma página de moralista amargo, o que é faltar ao bom gosto do nosso tempo, e sobretudo aos santos preceitos da ironia. Imediatamente me calo — e estou mesmo pronto a concordar que o jornal também incita à virtude... Com efeito, tal magnífico banqueiro judeu dá, pelo Natal, cem mil francos aos pobres, para que a sua caridade venha no jornal! Bemdito seja o jornal!

EÇA DE QUEIROZ.

se está fazendo, pode dizer-se que é uma obra completa.

— Durante o mês de Junho a fiscalização sanitária do Mercado José Estêvão inutilizou 380 quilos de peixe impróprio para o consumo público.

— Como já é público e notório, o grupo cênico do Club dos Galitos obteve um grandioso successo, com a representação da revista-fantasia «Ao Cantar do Galo», no Coliseu em Lisboa.

No dia 30 do mês findo, á sua chegada aqui, os clubs locais e o povo da cidade, recebendo-o na estação, fizeram-lhe uma grande manifestação.

E' de esperar que em breve a revista seja representada no Teatro Aveirense, visto que, para a sua represen-

tação em Lisboa, sofreu grande remodelação.

— O preço do primeiro sal vendido, e já êste ano fabricado, foi de 1.500\$00 o barco. Para o norte e para o poente já alvejam os montinhos de sal nas eiras das salinas, enquanto que cá para o centro, onde as águas mais salgadas não entram tanto, ainda há marinhas por botar e não se vêem os montinhos branquejar. Mas se o calor apertar, não faltará sal nas eiras.

(Correspondente).

Uma terra sem imprensa é semelhante a um corpo sem voz.

Julião Quintinha.

ECOS

UM EXEMPLO

*N*A Escócia publicou-se não há muito uma nova lei escolar, segundo a qual os pequenos serão obrigados a frequentar a escola, quando ela não diste mais de 5 quilómetros da casa paterna. Ora, no norte da Escócia, vivia um agricultor pobre com tres filhos em idade escolar; as pobres criancas tinham de fazer uma caminhada de mais de 10 quilómetros para chegar à escola mais próxima. Como o clima áspero do país tornava particularmente dolorosa esta calcurreada de 20 quilómetros para as tres criancas, as autoridades escolares resolveram instalar uma escolazinha, perto da moradia dos pais. Será a escola mais pequena do mundo.

Que admirável exemplo! E como aqueles rapazinhas se sentirão orgulhosos, um dia, do seu país, que lhes permitiu a eles e permitirá a seus filhos e netos receberem a luz da instrução! Assim se deveria fazer sempre: onde honvesse um recanto, por essas rudes montanhas, que se esquivasse à lei da escolaridade — e tantos há, infelizmente — não obrigar as crianças a deshumanas e impossiveis caminhadas e levar até lá a escola de ensinar e educar.

EXAGEROS

BOUVE quem, durante a guerra entre a Itália e a Abissínia, servindo-se das informações dos jornais, tomasse nota dos mortos, feridos e prisioneiros etíopes.

Pois o número atingido era superior ao número de homens de toda a Etiópia!

Agora, em Espanha, nestes 11 meses de guerra civil, deve succeder aproximadamente a mesma coisa...

Há até numerosas pessoas que os jornais já mataram duas e tres vezes, e que, afinal, vão resuscitando e dando as suas notícias de lugar seguro, onde se encontram sãs e escorreatas!

Antes assim.

REMATE CÓMICO

— O' compadre, que officio lhe parece que eu deva ensinar ao pequeno?

— A mim parece-me que para o que êle tem mais vocação é para curandeiro... ou enfermeiro.

— Porquê?

— Você não viu o que êle fazia pelo Santo António, pelo S. João e pelo S. Pedro?

— O que era?

— Não fazia outra coisa senão deitar bichas.

Banda do Tropiscal

No próximo dia 11 executa no Parque da Curia o seguinte programa:

1.^a Parte — «Aguero» (Passe Calle), Lope; «Parágrafo 3.» (Overture), Suppe; «Episódios Internacionais» (Fantasia), Morais; «Madrid a Paris» (Zarzuela), Chueca.

2.^a Parte — «Cantos da Nossa Pátria» (Rapsódia), Souza; «Guilherme Tell» (Sinfonia), Rossini; «Batisado» (Pot-pourri), Santos; «Gran-Duque Guilherme» (Marcha), Keneli.

Associação Portuguesa de Profilaxia Social

A LUZ SOLAR

Diz-se freqüentemente: — «Onde entra o sol não entra o médico». Assim deveria ser, dadas as propriedades profiláticas e curativas que lhe são peculiares, e dotado, ainda, de importante e salutar papel como estimulante vital.

Sob a sua acção fisico-química dá-se «a síntese dos compostos orgânicos e a elaboração dos corpos organizados». Nos vegetais, a função clorofiliana, em virtude da qual é assinalado o carbono de gaz carbónico e regeitado o oxigénio, só tem lugar sob sua influencia directa. Em relação aos animais, também a luz solar é importantissima e imprescindível.

Nestas condições, a vida á sombra, ao abrigo do estímulo partido do astro-rei, segundo se verifica praticamente, e está no consenso unânime de toda a gente, — é nociva e depauperante.

O sol age therapeuticamente sobre grande número de estados mórbidos. Antigamente, as curas solares eram feitas de modo empirico e, mesmo assim, com reais proveitos; actualmente, elas assentam em experiências e factos indubitáveis, após as conquistas de Finsen e de seus continuadores, estabelecendo-se regras perfeitamente científicas, constituindo-se o novo ramo da arte de curar, a denominada helioterapia.

A luz solar, mesmo em relação ao cancro, tem valioso efeito profilático. Os raios actínicos e a luz branca exercem acção frenadora sobre o desenvolvimento dos tumores. Sabe-se que o cancro é mais ou menos freqüente na proporção inversa da intensidade da energia do sol (Benoit). Os óbitos pelo cancro são em maior número nas cidades do que nos campos, onde os individuos se expõem mais á irradiação solar; são mais freqüentes, também, nos países nevoentos, como a Inglaterra, Países Baixos, do que na Itália e Espanha, melhor insolados.

O sol actua como agente terapêutico de modo indirecto, estimulando as funções orgânicas, e talvez directo, provendo o organismo de energias fisico-químicas para enfrentar os factores hostis. E' o que se verifica com os tuberculosos e escrofulosos, os quais, submetidos a regimen solar adequado, se restabelecem sem uso de qualquer medicamento. Atribuem-se-lhe muitas virtudes, dentre as quais citaremos as seguintes: aumenta as oxidações, accelera o metabolismo, destrói ou neutraliza a acção dos germens patogénicos, favorece os fenómenos circulatórios, estimula o desenvolvimento dos ossos, e, além do mais, concorre para o organismo se desembaraçar das toxinas e auto-toxinas.

Nestas condições, é muito útil saber-se a maneira de empregar tão valioso meio curativo e profilático, cuja regra principal consiste em dosar, metódica e gradativamente, a acção dos raios solares.

A principio expõe-se uma determinada parte do corpo ou a parte doente, conforme o caso, durante alguns minutos, diariamente, e aos pou-

cos se irá estendendo a zona exposta e o tempo de exposição.

Realçada a importância terapêutica da irradiação solar, rezumiremos, em poucas palavras, as regras para o seu aproveitamento higiénico.

As casas devem ser construidas, situadas e providas de janelas, de modo a receberem, em todos os compartimentos, luz em abundância. O regulamento sanitário estabelece regras para a perfeita iluminação das habitações, condenando os aposentos sem luz directa, como as alcovas, tão comuns nas casas antigas. Durante o dia a casa deve ser inteiramente aberta, para o seu completo arejamento, e para que o sol faça a sua visita purificadora. E' péssimo o costume de manter as janelas fechadas, dias seguidos. Há muita gente que faz isso para evitar a entrada do pó e o descoramento dos móveis e cortinados, esquecendo-se de que mais vale a saúde que as alfaias.

Não se deve, pois, esquecer que a luz natural é amiga da saúde, a sua maior protecção; que a obscuridade, ao contrário, é a comparsa da doença, auxiliar das impurezas e dos germens patogénicos.

Sociedade

CASAMENTOS

Pelo sr. José Augusto Ferreira dos Santos foi pedida em casamento, para o sr. José de Oliveira Pinto, factor de 3.^a classe na estação desta vila, a menina Marília Almeida Nolasco, do Repolão, devendo o enlace matrimonial realizar-se brevemente.

ESTADAS

Encontram-se já nesta vila, junto de suas famílias, alguns dos académicos nossos conterrâneos que frequentam vários estabelecimentos de ensino superior e terminaram já os seus trabalhos escolares deste ano.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registro, ocorridos nas suas terras.

Assina! e propaga! a «Alma Popular».

PELA PAZ

Quando a ambição a tantos alucina
— Homens, nações — um mundo sublevado —
Eu quero ser humilde e resignado,
Prégando a Paz — a dúlcida Doutrina.

Quem sou? Ninguém... Voz débil e mofina
Que há de achar outras e tornar-se brado
Pelo homem — contra o homem transviado
Em fúrias de ódio, em âncias de chacina!

Levanta-te, Razão! Lavram incêndios,
Traições, perjúrios, fraudes, vilipêndios
— Em teu nome!... Decréta-lhes limite...

Protege a Paz — o Bem! Salva os ideais
— Impostos, em maquinações fatais,
A golpes de terror, a dinamite!

O. do Bairro, 20—6—937..

ATABAR.

Telefonia

VENDE-SE um aparelho de T. S. F. com alto-falante «Lorenz», 4 lâmpadas, próprio para casa onde não haja electricidade.

Também se vende o acumulador «Exide» e um voltímetro, tudo indispensável ao funcionamento do receptor.

Tratar com o Dr. Santos Pato, em Barreira de Bustos.

De Mamarrosa

6—7—937.

Festejos ao Mártir S. Sebastião — Consta que este ano as festas ao Mártir S. Sebastião, a realizar em 1 de Agosto nesta freguesia, terão excepcional brilhantismo.

Além de duas afamadas bandas de música, haverá grandiosa procissão, missa a grande instrumental e fogos de artifício.

O programa oficial deve ser publicado no próximo número deste jornal.

Luz electrica — Espera-se por estes dias a inauguração da luz electrica, melhoramento de grande valor, e que apresenta grandes vantagens sobre os outros sistemas de iluminação.

Além do extremo asseio, ausência de fumo e pouco calor, é a luz mais higiénica na habitação, pois que, não havendo combustão, não há absorção de oxigénio do ar ambiente, nem desenvolvimento de óxido de carbono, nem de gaz carbónico, que não faz aos órgãos respiratórios.

Não deve, portanto, faltar em nenhuma casa este moderno sistema de luz, que a nossa Junta de Freguesia conseguiu instalar depois de longo trabalho e sacrificios.

Futebol — No passado domingo defrontaram-se no campo desta freguesia os Miudos de Mamarrosa e os Miudos de Bustos, vencendo os primeiros pelo mesmo score que o Porto venceu o Sporting — 3-2.

A'vante, meus meninos, que é dessa massa que se fazem os grandes «astros».

No próximo dia 18 defrontar-se-hão o Mamarrosa Futebol Club e o grupo de Torres.

Notas pessoais — Já regressaram quasi todos os nossos estudantes. Entre os que vieram podemos registar a menina Maria Augusta Martins e Inácio Trindade. Muito prazer.

C.

Oliveira do Bairro

E' na «Sapataria Euzébio», à rua Cândido dos Reis, que qualquer pessoa se pode habilitar todas as semanas a um par de calçado por 2\$50 ou 2\$80, pois é o pagamento semanal do sorteio permanente que esta oficina acaba de iniciar.

E' nesta casa que o freguês pode exigir os mais variados modelos de calçado, tanto para homem como para senhora, pois são sempre escrupulosamente executados.

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

Máquinas de Costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

O IÃ

(Pode ser procurado na Farmácia Central)

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Vendem-se

Uma terra lavradia no Fura-douro, confrontando do norte e poente com Benjamim Gomes, do sul com a vaia e do nascente com a linha do Caminho de Ferro; e

Uma terra lavradia no mesmo sítio, confrontando do norte com o caminho, do sul com a vaia, do nascente com Rosalina Cândida e do poente com Manuel Campos.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Martins das Neves — Alagôa de Vila Verde.

Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

Fatos baratos

Sobretudo, gabardines, etc., a prestações e com bonus, pela lotaria da Misericórdia de Lisboa, vende nesta vila, de passagem, um sócio duma importante fábrica de lanifícios da Covilhã. Pode ir a casa dos clientes com o respectivo mostruário.

Dirigir correspondência a B. J. Posta restante — OLIVEIRA DO BAIRRO.

Dr. Luís da Conceição

Médico da Assistência Nacional

aos Tuberculosos

DOENÇAS DOS PULMÕES

Dá consultas todos os dias:

No seu consultório, das 11 às 13 horas.

No Dispensário da A. N. T., das 13 às 15 horas.

SANGALHOS

TELEFONE 4

... ?

Notas á pressa

Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OUVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

Vai ser levantado um monumento ao sr. dr. Afonso Costa, em Ceia, terra da sua naturalidade.

No começo desta semana a Federação fez importantes apreensões de vinho falsificado, aplicando pezadas multas aos mi-xordeiros.

Bem feito!

Os estudantes das nossas colónias, que andam em tournée pelo país, estiveram na penúltima sexta-feira em Ilhavo, visitando os pontos mais pitorescos da região e a Fábrica de Porcelana da Vista-Alegre.

Em Coimbra teve lugar no domingo a «final» do Campeonato de Portugal em futebol. Disputavam-na o Sporting Club de Portugal, de Lisboa, e o Futebol Club do Porto, que saiu vencedor. O Sporting protestou.

Por ter sido aprovado pela Câmara Corporativa o aumento das franquias postais no Continente, as cartas irão passar a pagar \$50; bilhetes postais, \$30; registos, \$60; jornais expedidos pelas redacções, \$05.

Espera-se que ainda este mês seja inaugurada a rede electrica nas freguesias de Palhaça, Bustos, Mamarrosa e Troviscal, deste concelho, contando-se ainda com a inauguração da luz pública e particular.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

LUTUOSA

Pelo falecimento de sua querida mãe, que contava 71 anos de idade e era muito estimada, encontra-se de luto o nosso amigo, sr. Alvaro Marques, da Palhaça, a quem enviamos a expressão do nosso pezar, bem como a todos os doridos.

Tambem estão de luto, pela morte de sua extremosa irmã — Maximina Sérgio, que deixa cinco criancinhas na orfanidade, os nossos amigos, srs. Manuel Joaquim de Oliveira Sérgio, de Bustos, e David Sérgio, de Ouca. Acompanhamo-los no seu desgosto, enviando condolências a toda a familia enlutada.

Ultimamente registaram-se nesta freguesia mais os seguintes óbitos:

Rosa de Jesus, do Camarnal; José Angelo Moço, do Repolão; Idalina das Neves Gaspar, do Bairro do Mogo; Idalina Oliveira de Jesus (a Pinha), do Repolão; Maria Rosa da Conceição, do Camarnal; e Albano Ferreira da Cruz, do Cercal.

Os nossos sentimentos ás familias dos extintos.

COLÉGIO NOVO-SANGALHOS

Estão abertas, neste novo colégio, as inscrições para os seguintes cursos do ano lectivo 1937-38:

Instrução primária—4.ª cl. com admissão ao liceu. Ensino liceal — 1.ª, 2.ª e 3.ª ano. Piano — Até ao 6.º ano do Conservatório.

Todas as disciplinas serão leccionadas por professores verdadeiramente competentes e a administração será tão perfeita como rigorosa.

Para boa organização, roga-se a todos os Ex.ªs Interessados que mandem as suas inscrições, para matrícula, até 15 de Setembro, ou melhor, até fins de Agosto de 1937.

Preços moderados. Para mais informes, dirigir-se a

Guilhermina da Costa Danner—Sangalhos

Agência FORD Oficial

No Distrito de Aveiro

SOUZAS & PIMENTA, L.^{DA}

Stands em:

AVEIRO Tel. 190
S. JOÃO DA MADEIRA Tel. 67
OLIVEIRA DE AZEMEIS Tel. 65

onde temos sempre em exposição os mais recentes modelos.

Séde e Estação de Serviço:

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Na nossa Estação de Serviço executamos todas as reparações, tendo pessoal especializado, e temos sempre diversos **carros e camionetes usados**, provenientes de trocas, que vendemos devidamente reparados, facilitando o seu pagamento.

ALERTA, CICLISTAS!

As Motos e as Bicycletas

B. S. A.

são as melhores do mundo.

Bicycletas «B. S. A.», «READI», «NICE», «VONDER», «SILVIA», «VELOZ», «TURISTA», «S. N.» e outras, desde 500\$00.

V. Ex.^a deseja comprar uma bicycleta? Nunca o faça sem consultar os meus preços, pois desde já lhe garanto que faço sempre preços inferiores a qualquer outro, devido a um contrato que tenho com um dos melhores armazens do país.

Além destas marcas, vendo qualquer outra, por preços sem competência.

Procure sempre pelo vendedor de bicycletas por conta do armazem

SUCENA DA BORRALHA

se quiere ficar bem servido e gastar pouco dinheiro.

SUCENA

AGUEDA - BORRALHA

SULFÓCICA

(Calda Sulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e também por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem deseje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.^a

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

Elisio Sucena

Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

«Alma Popular»

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

Fatos Baratos

Todos os anunciam, mas só a COOPERATIVA DE LANIFICIOS, da Covilhã, pelo regime como trabalha, os poderá fornecer.

ELA indicar-vos-á quais são as fazendas de garantia e que merecem gastar-se dinheiro com os feitos.

Enviem-se amostras a quem, por um postal, as reclamar á

Cooperativa de Lanificios
Covilhã

Trabalhos

Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Ferreira da Costa

Médico especialista

Doenças dos ouvidos, nariz e garganta

Consultas aos domingos, das 9 ás 12 horas, no Hospital da Misericórdia de Aveiro.

Lourenço de Almeida

Solicitador encartado, com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.

Fábrica Cerâmica

DE

GUERRA & CRUZ, L.^{DA}

(Próximo á Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

IMPORTANTE

Para maior expansão dos moldes, resolvi obzequiar V. Ex.^{as} com tres moldes, a escolher, da minha vastissima colleção.

OLHO: — Não há distribuição de moldes nesta vila e lugares próximos. Pedidos a

José A. P. Silva (Barbaças)

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

Alfaiate com longa prática dos trabalhos civis e militares. Especialidade em confecções para Senhora.

Passagens — Passaportes



José d'Almeida & C.^a, L.^{da}

Agente Habilitado — JAIME PAULO

ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens marítimas em todas as companhias de navegação para o Brasil, Argentina, Africa, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter todos os documentos para solicitar os passaportes, incluindo licenças militares aos reservistas, isentos e menores.

Dão-se todas as informações.

SERVIÇO RÁPIDO E LEGAL

Concorre ás feiras de Oliveira do Bairro, Bustos e Palhaça com um grande sortido de casemiras, chales em todos os géneros, guarda-sóis, etc.

SANTOS DELGADO

Tratado Geral de Agricultura

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, engenheiros agrónomos, regentes agrícolas, alunos de escolas agrícolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

Cada número de 32 páginas: 2\$50

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.º — LISBOA